

ELABORAÇÃO DE UM RELATÓRIO CIENTÍFICO

Profa. Dra. Lúcia Helena Seron

Um relatório consiste na exposição escrita na qual se descrevem fatos verificados mediante pesquisas ou se relata a execução de serviços ou de experiências. Normalmente é acompanhado de documentos demonstrativos tais como tabelas, gráficos, figuras e outros.

Um relatório técnico científico é um documento pelo qual se faz a difusão da informação corrente, sendo ainda um registro das informações obtidas. É elaborado principalmente para descrever experiências, investigações, processos, métodos e análises.

É mais adequado redigir relatórios de uma forma impessoal, utilizando-se a voz passiva no tempo passado, pois se relata algo que já foi feito. Assim, para relatar a determinação da massa de algumas amostras sólidas, pode-se escrever:

a) “A massa das amostras sólidas maciças foi determinada utilizando-se uma balança...” ou

b) “Determinou-se a massa das amostras sólidas maciças utilizando-se uma balança...”

Não se deve utilizar a forma pessoal como: “Eu determinei...” ou “Eu pesei as amostras...”

Outro aspecto muito importante que se deve ter em mente é que as pessoas que, eventualmente, lerão o relatório, poderão não ter tido nenhuma informação prévia sobre o assunto. Isso significa que o relato deve ser detalhado, explicado de maneira clara e detalhada, de modo que qualquer pessoa que o leia consiga entender o que foi feito e como foi executado.

Os relatórios são compostos dos seguintes elementos:

1. Folha de Rosto: é a principal fonte de identificação do relatório, devendo conter as seguintes informações: nome da Instituição (Universidade); título (prática); subtítulo (disciplina); nome (s) do (s) responsável (is) pela elaboração do relatório; local; data.

2. Objetivos: descrito de modo simples e objetivo que devem relacionar as etapas de realização do projeto ou experimento (máx. 3 linhas).

3. Introdução: deve conter informações teóricas sobre o assunto do experimento explorando várias literaturas que devem ser citadas à medida em que são usadas no texto através de números ou por nome dos autores e relacionadas

no item Referências Bibliográficas. Uma boa introdução deverá localizar o assunto do projeto (ou experimento) de modo amplo, primeiramente, enfatizando sua importância e justificando o trabalho. Em uma segunda etapa, a introdução deverá ser mais específica com relação ao experimento e ao método utilizado. (máx. 1 página)

4. Procedimento Experimental

Esta seção deve conter relatos exatos e claros de como foi feita a experiência, de modo que, baseada nesses relatos, qualquer outra pessoa possa repeti-la. Deve-se descrever passo a passo, como a experiência foi executada. Não basta copiar o procedimento experimental contido no roteiro da experiência pois, na melhor das hipóteses, toda a forma de redação terá que ser mudada. Além disso, há necessidade de se especificar claramente cada equipamento utilizado. Este item pode ser dividido em:

4.1. Materiais e Reagentes: lista dos materiais e reagentes utilizados.

4.2. Procedimento: procedimento experimental utilizado em cada etapa do processo, poderá ser especificado através de subtítulos. (máx. 1 página)

5. Resultados.

A apresentação dos resultados mais adequada deverá seguir a seqüência da abordagem usada nos objetivos e procedimento experimental. Devem ser mencionados ou demonstrados os cálculos que levaram aos resultados finais. Os resultados podem ser apresentados em forma de tabelas ou gráficos, sendo numerados seqüencialmente e discutidos antes de serem colocados. As tabelas e figuras devem ser inseridas no texto mais próximas possível do trecho que as citam. As figuras deverão ser limitadas a uma única página, evitando material "dobrável".

As tabelas nunca são fechadas por linhas laterais e seu título deve ser apresentado acima desta. No caso das figuras, o título deve ser relacionado abaixo de cada uma. Quando for o caso, mencionar nas legendas das tabelas e figuras a fonte de onde foram tirados os dados. Quando muito numerosas, as tabelas e figuras devem ser colocadas em anexo, para não sobrecarregarem o texto.

6. Discussão.

Uma boa discussão necessita de bases teóricas (pode-se utilizar referências bibliográficas) e devem ser relacionadas aos resultados obtidos avaliando a prática com relação aos objetivos propostos. Deve-se discutir os erros experimentais ocorridos ao longo do experimento, que podem ter levado a resultados um pouco distantes dos esperados. Quando possível os resultados experimentais obtidos devem ser comparados com dados de literatura (referência) e suas diferenças (quando houver) discutidas, calculando-se o desvio percentual ou o desvio padrão, quando possível. (máx. 1 página)

7. Conclusão.

É apropriado elaborar a conclusão de modo claro e sucinto e, de preferência, em itens.

Os resultados devem ser relacionados aos objetivos propostos como também à teoria, ou mesmo a conclusões próprias, desde que haja embasamento técnico-científico para isso.(máx.1página)

8. Anexo.

Anexo (ou apêndice) consiste de um elemento que compõe a estrutura, como dados estatísticos, gráficos, etc, que se acrescenta a um relatório como resultados complementares de esclarecimento ou documentação do mesmo. Os anexos são numerados com algarismos arábicos seguidos do título. Ver exemplo abaixo:

Anexo 1: Curvas de Titulação

Anexo 2: Fotografias

A paginação dos anexos deve continuar a do texto. Sua localização é no final da obra, antes do glossário, quando houver.

9. Glossário.

O glossário apresenta a relação de palavras de uso restrito e específico, acompanhada das respectivas definições, que deve ser incluída após o texto, com o objetivo de esclarecer o leitor sobre o significado dos termos empregados no relatório. A apresentação deve ser realizada em ordem alfabética após os anexos.

10. ReferênciasBibliográficas.

Podem ser utilizadas ao longo do texto de introdução, experimental, resultados e discussão ou mesmo em figuras necessárias para ilustrar algumas informações. As referências bibliográficas devem ser citadas no texto por números ou por nomes dos autores e possuem uma norma para sua apresentação, sendo que ao iniciar a segunda linha do texto, esta deve estar imediatamente abaixo da terceira letra da primeira linha. A seguir apresentamos alguns exemplos de apresentação de referências bibliográficas:

[1] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Apresentação de relatórios técnico - científicos, NBR 10719. Rio de Janeiro, 1989.

[2] IBGE. Normas técnicas para apresentação tabular da estatística brasileira (revistas e atualizadas). O Trimestre, v.2, n.4, p.1-19, out./dez. 1979.

[3] GOTTIEB, O. R.; Kaplan, M. A. " Amazônia: Tesouro químico a preservar." Ciência Hoje, Editora Abril, 1990, v.11, n.61, p.19-21.